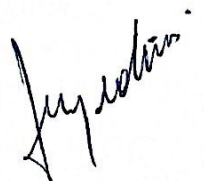


III - Demonstrações Financeiras





FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	161.488	119.138	178.669	86.148
Contas a Receber - Clientes	55.447	60.608	1.669.930	1.660.635
Outros Créditos	348.569	-	5.170.196	5.301.218
Total do Circulante	565.504	179.746	7.302.594	7.202.561
Não Circulante				
Investimentos Imobilizado	4.299.426	4.165.495	-	167.860
Total do Passivo Não Circulante	4.299.426	4.165.495	-	296.545
Total do Ativo Não Circulante	4.299.426	4.175.495	(2.437.664)	(3.311.666)

TOTAL DO ATIVO	4.864.930	4.355.241	4.864.930	4.355.241
-----------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicholas Cansação do Nascimento
Contador - CRC/AL - nº 7.802
CPF: 077.333.274-07

Felipe Omara Feijó
Presidente
CPF: 085.160.924-45



FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

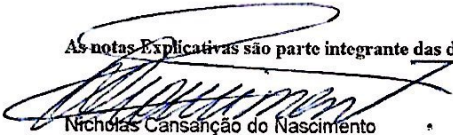
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	4.329.795	2.596.916
Receita - Participação Renda de Jogos/Competições	393.310	61.340
Receita de Registro/Transf./Resc. Atletas	546.168	392.039
Receita Prestação Serviços/Transmissão/TV	1.631.693	222.498
Receita Extra	16.548	-
Receita - Copa do Nordeste	532.641	413.891
Receita - PAF	1.123.975	1.507.148
Receita - Doações	85.460	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.075.651)	(2.599.763)
Despesas com Pessoal	(667.614)	(495.911)
Despesas com Serviços de Terceiros	(380.890)	(329.344)
Despesas Administrativas	(835.071)	(990.297)
Despesas com Campeonatos	(2.015.456)	(678.157)
Despesas Tributárias e Previdenciárias	(176.620)	(106.054)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	<u>254.144</u>	<u>(2.847)</u>
Despesas Financeiras	(191.631)	(75.314)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>62.513</u>	<u>(78.161)</u>

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Nicholas Cansanção do Nascimento
Contador - CRC/AL - nº 7.902
CPF: 077.333.274-07


Felipe Omena Feijó
Presidente
CPF: 085.160.924-45





FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávits/ (Déficits) Exercício	Superávits/ (Déficits) Acumulados	Total do Passivo a Descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2017	58.081	4.186.997	-303.955	-7.080.324	-3.139.201
Déficit do Exercício	-	-	(78.161)	-	(78.161)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	(94.304)	(94.304)
Transferência para Superávits/Déficits Acumulados	-	-	303.955	(303.955)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	58.081	4.186.997	-78.161	-7.478.583	-3.311.666
Superávit do Exercício	-	-	62.513	-	62.513
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	811.489	811.489
Transferência para Superávits/Déficits Acumulados	-	-	78.161	-78.161	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.081	4.186.997	62.513	-6.667.094	-2.437.664

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicholas Cansanção do Nascimento
Contador - CRC/AL - nº 7.902
CPF: 077.333.274-07

Felipe Ormena Feijó
Presidente
CPF: 085.160.924-45



FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício	62.513	(78.161)
Ajustado por:		
Depreciação	5.888	846
Ajustes de Exercícios Anteriores	811.489	(94.304)
	879.890	(171.619)
Variações nos Ativos - (Aumento) redução		
Contas a Receber	5.162	(60.608)
Outros Créditos	(348.569)	-
	(343.407)	(60.608)
Variações nos Passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	92.521	63.879
Obrigações Trabalhistas	9.295	105.084
Obrigações Tributárias	(131.022)	(184.512)
	(29.206)	(15.549)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	507.277	(247.776)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Imobilizado	(139.820)	(42.537)
Investimentos	10.000	(10.000)
	(129.820)	(52.537)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos Bancários	(335.107)	(48.238)
Captação com Pessoas ligadas	-	296.545
	(335.107)	248.307
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos		
(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	42.350	(52.006)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	161.488	171.144
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	119.138	119.138
	(42.350)	(52.006)

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nicholas Cansação do Nascimento
Contador - CRC/AL - nº 7.902
CPF: 077.333.274-07

Felipe Omena Feijó
Presidente
CPF: 085.160.924-45

FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 11 de fevereiro de 1927, com sede na Avenida Pretestato Ferreira Machado, nº 919, Jatiúca, CEP 57036-400, Maceió-AL, é uma entidade estadual de administração do desporto, de direito privado, sem fins lucrativos, de finalidades desportivas, com personalidade jurídica e patrimônio próprio.

Tem como suas principais finalidades:

- ✓ Dirigir, difundir e incentivar, por intermédio das associações e das ligas municipais que lhe são filiadas, a prática de futebol amador e profissional em todo o Estado de Alagoas; e
- ✓ Incentivar, por meio de processos educativos compatíveis com o fundamento de atividade institucional, a cultura física, moral, cívica e intelectual, sobretudo no meio das gerações mais novas.

2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis, em seus aspectos mais relevantes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação brasileira, tomando por base a interpretação técnica geral para Entidades Sem Fins de Lucros – ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de Setembro de 2012 e posteriormente revisada pela ITG - 2002 (R1) de 02 de setembro/2015, observando os Princípios Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como da Lei 6.404/76 e demais legislações aplicáveis às atividades inerentes às Federações, exceto o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade adota o princípio da competência para registro dos fatos contábeis, bem como para elaboração das demonstrações contábeis, combinado ainda com as seguintes práticas:

a) Apresentação das Contas – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior ao termino do exercício seguinte estão classificados como circulantes.

b) Apuração dos Resultados – As doações, receitas e despesas foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Resultado do Período.

c) Critérios de avaliação dos ativos e passivos:

1. Ativos financeiros – Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Entidade são: caixa e equivalentes de caixa, representados pelas contas caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

2. Ativo não circulante - Imobilizado:

- Imobilizado – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, deduzido a depreciação utilizando o método linear, à taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Categoria de Ativos	Vida útil média estimada em anos
Edifícios	25 anos
Veículos	05 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Aparelhos de Refrigeração	10 anos
Equipamento de Informática/Softwares	05 anos

3. Passivo circulante – Os principais passivos circulantes reconhecidos pela Entidade são: contas a pagar, fornecedores, obrigações trabalhistas e previdenciárias.

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Código	Descrição	2019	2018
10004	CAIXA	30.238	7.492
10008	BRADESCO FAF CONTA 127749-9	-	78.974
10010	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	131.250	32.672
TOTAL		161.488	119.138

As aplicações financeiras são de liquidez imediata, sem carência e para as quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato. Caixa e contas bancárias representam o saldo disponível para pagamento de obrigações.

5. CONTAS A RECEBER

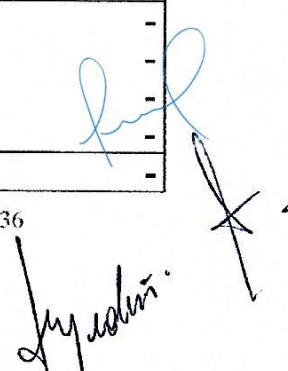
Código	Descrição	2019	2018
10017	CRÉDITOS A RECEBER	55.447	60.608
TOTAL		55.447	60.608

As contas a receber de clientes não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e representam os valores dos serviços já efetuados referente aos contratos firmados entre a empresa e seus contratantes de eventos educativos e prática de desporto.

6. OUTROS CRÉDITOS

Os Outros Créditos, estão demonstrados da seguinte forma:

Código	Descrição	2019	2018
50053	IRRF A COMPENSAR	7.530	-
50054	CRF A COMPENSAR	23.341	-
10056	ESCOLA DE ARBITRAGEM	26.741	-
50083	CONTA - CORRENTE CLUBES	291.227	-
TOTAL		348.569	-



7. INVESTIMENTOS

Código	Descrição	2019	2018
50046	TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	-	10.000
TOTAL		-	10.000

O investimento é composto por títulos de capitalização contratados junto as Instituições Financeiras.

8. IMOBILIZADO

Código	Descrição	2019	2018
10085	IMOBILIZADO	4.667.594	4.582.134
50035	IMOBILIZAÇÕES EM NDAMENTO	96.898	42.537
10110	(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(465.066)	(459.176)
TOTAL		4.299.426	4.175.495

Ressaltamos que o ativo imobilizado não atende ao que preconiza o Pronunciamento Técnico – CPC 27.

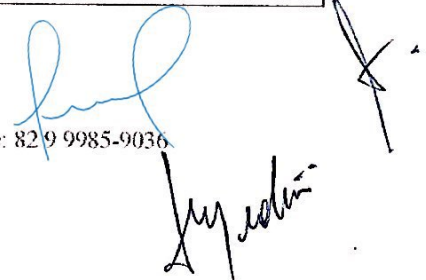
9. FORNECEDORES

Código	Descrição	2019	2018
20003	FORNECEDORES NACIONAIS	178.669	86.148
TOTAL		178.669	86.148

Compõe esse grupo os fornecedores de peças para conserto e manutenção do imobilizado, material de uso e consumo, e, prestadores de serviços a prazo.

10. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Código	Descrição	2019	2018
20031	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	-	8.219
20040	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.639.059	1.624.692
20046	PROVISÕES TRABALHISTAS	30.871	27.724
TOTAL		1.669.930	1.660.635



11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E SOCIAIS

Código	Descrição	2019	2018
20051	IMPOSTOS E CONTRIB. A RECOLHER	3.462.986	3.456.535
20200	OBRIGAÇÕES SOC. CONSIG. CLUBES	1.588.214	1.659.698
50043	TRIBUTOS RETIDOS A RECOLHER	247	244
20229	ADIANT. REC. E RETENÇÃO DE COTAS	118.750	152.641
20235	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	-	32.100
TOTAL		5.170.196	5.301.218

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CURTO PRAZO

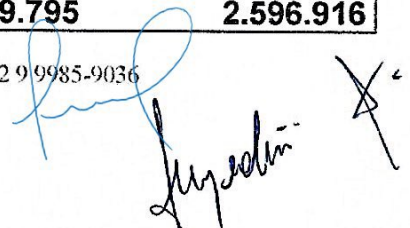
Código	Descrição	2019	2018
20020	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	283.799	154.560
TOTAL		283.799	154.560

LONGO PRAZO

Código	Descrição	2019	2018
50048	EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	-	167.800
TOTAL		-	167.800

13. RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2019	2018
RECEITA DE PARTICIPAÇÃO RENDA JOGOS\COMPETIÇÕES	393.310	61.340
RECEITA DE REGISTRO/TRANSF/RESC. DE ATLETAS	546.168	392.039
RECEITA PRESTAÇÃO SERVIÇOS/TRANSMISSÃO/TV	1.631.693	222.498
RECEITA EXTRA	16.548	-
RECEITA - COPA DO NORDESTE	532.641	413.891
RECEITA - PAF	1.123.975	1.507.148
RECEITA - DOAÇÕES	85.460	-
TOTAL	4.329.795	2.596.916



14. DESPESAS OPERACIONAIS

<i>Descrição</i>	2019	2018
DESPESAS COM PESSOAL	667.614	495.911
DESPESAS C/SERVIÇOS DE TERCEIROS	380.890	329.344
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	835.071	990.297
DESPESAS COM CAMPEONATOS	2.015.456	678.157
DESPESAS TRIBUTÁRIAS/PREVIDENCIÁRIAS	176.620	106.054
TOTAL	4.075.651	2.599.763

15. DESPESAS FINANCEIRAS

<i>Código</i>	<i>Descrição</i>	2019	2018
42062	JUROS DE MORA	-	6.559
42063	MULTAS	-	667
42064	DESPESAS BANCARIAS	41.141	14.645
42065	JUROS S/EMPRÉSTIMOS	150.490	49.873
42066	DESPESAS FINANCEIRAS	-	0,35
42067	IOF	-	3.568
TOTAL		191.631	75.314



16. PASSIVO A DESCOBERTO

O Passivo a Descoberto da Federação Alagoana de Futebol em 31 de dezembro de 2019 é de respectivamente R\$ (2.437.664), composto do Fundo Patrimonial, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Ajustes de Exercícios Anteriores e Superávits/Déficits Acumulados.

Informamos que o Passivo a Descoberto ocorre na Entidade quando a soma dos seus Ativos são inferiores aos dos seus Passivos, alertamos também que o Passivo a Descoberto da **Federação Alagoana de Futebol – FAF** ocorre em virtude de “déficits acumulados” de gestões anteriores.

17. SUPERÁVIT DO PERÍODO

A Federação Alagoana de Futebol, apresentou o SUPERÁVIT do período encerrado em 31 de dezembro de 2019, correspondente ao valor de R\$ 62.513.

18. ISENÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

A administração da entidade, com base na opinião de sua assessoria jurídica, entende que a Federação Alagoana de Futebol – FAF devido sua personalidade, está alcançada pelo benefício tributário da isenção do IRPJ, de acordo com o art. 15 da lei nº 9.532, de 1997, estendendo-se assim para a CSLL.

Quanto à COFINS, a FAF também goza de isenção, porém apenas para suas receitas decorrentes das suas atividades próprias, em conformidade com o art. 14 da Medida Provisória nº 2.158, de 2001.

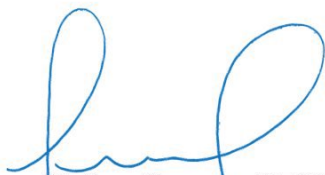
Com relação ao PIS, no entanto, não há isenção, ficando assim a tributação de 1% sobre a folha de salários.



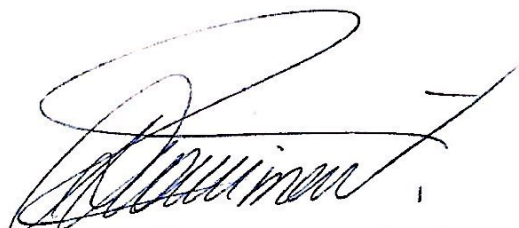
19.AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Federação Alagoana de Futebol – FAF, realizou ajustes de exercícios anteriores durante o exercício de 2019, no montante de R\$ 811.489, referente a regularização das contas “Ativas e Passivas”

Maceió/AL, 31 de março de 2020.



Felipe Omena Feijó
Presidente
CPF: 085.160.924/45



Nicholas Cansação do Nascimento
Contador - CRC/AL - nº 7.902
CPF: 077.333.274/07



IV - Relatório dos Auditores Independentes Sobre As Demonstrações Financeiras



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Ao Presidente da
FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF
Maceió/AL.

Opinião

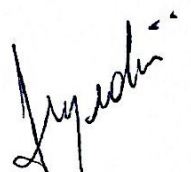
Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos itens 1 e 2, na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

1)As depreciações dos bens imobilizados foram calculadas sobre os saldos contábeis, cujos efeitos sobre o ativo imobilizado, resultado do exercício e passivo a descoberto, estão sujeitos a levantamentos para serem determinados. O CPC - 27 “Ativo Imobilizado” requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil de bens.

2)Estão contabilizados impostos e contribuições em atraso provenientes de valores não recolhidos em exercícios anteriores; durante o exercício de 2019 apresentou o montante de R\$ 3.462.986, entretanto não foi possível verificar os efeitos relevantes no resultado e passivo a descoberto, em virtude da ausência da provisão do registro contábil dos respectivos juros e multas.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ (2.437.664) em 31 de dezembro de 2019. A administração está fazendo todos os esforços necessários com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial da Entidade, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades da Entidade dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal de suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós auditores independentes, e emitimos relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras com ressalvas em 24 de abril de 2019.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2019, a Entidade identificou ajustes de exercícios anteriores relevantes, que foram registrados na conta de “Superávits/Déficits Acumulados”, em virtude da regularização das contas ativas e passivas decorrentes em anos anteriores.

As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que as correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas de forma a refletir a referida correção.

Os ajustes não foram efetuados de forma retrospectiva, conforme requerido pelas práticas contábeis exigidos no Brasil e esse efeito está apresentado na conta “Superávits/Déficits Acumulados”, correspondente ao exercício de 2019.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF**, é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Federação Alagoana de Futebol - FAF** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude e erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

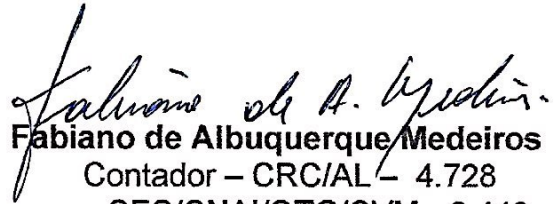
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro, planejamos e executamos.
- procedimentos de auditoria em respostas a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Maceió/AL, 31 de março de 2020.


Fabiano de Albuquerque Medeiros
Contador – CRC/AL – 4.728
CFC/CNAI/QTG/CVM - 2.449
IBRACON 2ª Seção - 4.199